



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA NO IDOSO

OLIVEIRA, Laura Sturzeneker de ¹; VIEIRA, Brenda Gomes ²

Resumo

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um conjunto heterogêneo de alterações metabólicas em que o pâncreas para de produzir insulina ou diminui a sua quantidade, gerando o acúmulo de glicose no sangue. A insulina é responsável por regular a glicose sanguínea. Os tipos de DM mais frequentes são a DM tipo-1 e DM tipo-2 e uma das causas da elevação do número diabéticos é devido ao envelhecimento populacional¹. A retinopatia diabética (RD), é uma danificação dos vasos sanguíneos da retina, está presente na DM tipo-1, assim como na DM tipo-2, seu fator desencadeante é a hiperglicemia derivada de uma descompensação do controle glicêmico a longo prazo². Para regular a glicemia sanguínea é importante saber qual o tipo de DM e assim efetuar a realização de um tratamento adequado³. A retinopatia diabética está entre os transtornos oculares incapacitantes mais comuns que afetam os idosos⁴. Assim sendo, objetivou-se apresentar medidas eficazes no controle glicêmico e a relevância de se conter a glicemia em pacientes idosos portadores de diabetes, visto a importância da prevenção e contenção do avanço da retinopatia diabética. **Metodologia:** Este artigo é uma pesquisa de caráter bibliográfico. Adotou-se como metodologia uma revisão de literatura, assim, as informações foram coletadas nas bases de dados SciELO, LILACS e GOOGLE ACADEMICO, sendo utilizadas por meio de métodos descritivos. O critério de escolha dos artigos foi baseado na relevância temática. Logo, pode-se salientar a necessidade da pesquisa bibliográfica, devido sua configuração como estratégia associativa de informações sobre o tema, colaborando na realização de um aprofundamento a respeito do assunto. **Resultado e Discussão:** Constatou-se que o agente causador para a RD é a hiperglicemia derivada de uma descompensação glicêmica por um período extenso, devido a uma disfunção da insulina, não apresentando a capacidade de ajustar e armazenar glicose em algumas células do corpo¹. Nessa complicação há a formação de novos vasos sanguíneos anormais, conhecidos como neovasos, havendo o decaimento na perfusão tecidual, visto que esses neovasos não exercem a função de barreira hemato-retiniana, pois perdem os pericitos, resultando em extravasamento². O surgimento e a evolução podem ser resguardadas desde que haja uma regulação da glicemia e a realização recorrente de exames oftalmológicos, com intuito de se obter um diagnóstico precoce, facilitando o tratamento. Outrossim, a RD não diagnosticada e não tratada pode levar a cegueira irreversível³. Em consequente, medidas de controle da glicemia sanguínea para idosos diabéticos foram apresentadas, devendo-se ter uma dieta específica de acordo com o tipo da DM, ajustando o conteúdo calórico, adequando os níveis de proteínas, vitaminas e minerais. Torna-se importante salientar as necessidades nutricionais de cada indivíduo e o respeito ao perfil socioeconômico do paciente, a fim de se ter maior adesão ao plano nutricional.⁵ Outra medida eficaz no controle glicêmico é a prática contínua de exercícios físicos aeróbicos, devido ao aumento da permeabilidade plasmática à glicose, desenvolvendo-se uma boa sensibilidade destas para a insulina e resultante disso, diminui-se os níveis séricos glicêmicos, realizando seu papel de proteção nos distúrbios da doença⁶. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o diabetes mellitus é uma doença crônica que tem como fator desencadeante o descontrole glicêmico, acometendo com maior frequência os idosos, podendo ter complicações como a retinopatia diabética, se não investigada ou não tratada. Nesse contexto, faz-se necessária medidas preventivas para findar ou retardar esse quadro.



Referência Bibliográfica

1- LINS A. A., AOYAMA E.A. O acometimento da retinopatia em pacientes com Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. Brasília (Distrito Federal), Vol. 2, N° 1, P. 77-82, 2020.

BOSCO A. et al. Retinopatia diabética. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, São Paulo. Vol.49 N°2, abril 2005.

LINS A.S, AOYAMA A.E. O Acometimento da Retinopatia em Pacientes com Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, Distrito Federal, Vol.2, N°1, P. 77-82,2020.

JANNUZZI F.F. et al. Adesão medicamentosa e qualidade de vida em idosos com retinopatia diabética. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, Vol. 22, N° 6, Nov./Dec. 2014.

MARTINS et al. Efeito de intervenção dietética sobre fatores de risco associados ao diabetes melito e à hipertensão arterial em idosos sedentários. **Revista Brasília Médica**, Rio de Janeiro, Vol 47, N°3, P. 292-299, 2010.

SILVA et al. Efeito do treinamento físico aeróbio para pessoas idosas com diabetes mellitus e seus familiares cuidadores. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, São Paulo, Vol. 14, N°3, P. 127-143, junho 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus; Doença; Glicose; Idoso; Retina.